



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	ÁLGEBRA LINEAR					1.3. Série	2º SEM.
1.4. Período letivo	2016/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	ROGÉRIO DA SILVA MATOS						

2. EMENTA

Álgebra de matrizes; determinantes; sistemas de equações lineares; funções de uma variável real.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Desenvolver os conceitos fundamentais da Álgebra Linear, possibilitando ao estudante a compreensão e utilização de métodos básicos necessários à resolução de problemas técnicos, que podem ser modelados matematicamente.

3.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar aos alunos conhecerem algumas noções básicas de Álgebra Linear e sua importância;
- Levar os alunos a compreenderem a noção de matriz; bem como as operações envolvendo matrizes;
- Fazer com que os alunos percebam a importância do determinante e como calculá-lo;
- Mostrar aos alunos a importância dos sistemas lineares na modelagem de problemas;
- Fazer com que os alunos compreendam a noção de função de uma variável real.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Matrizes:
 - 1.1 Definição de matrizes;
 - 1.2 Igualdade de matrizes;
 - 1.3 Tipos especiais de matrizes;
 - 1.4 Operações com matrizes.
2. Determinantes:
 - 2.1 O que é o determinante de uma matriz;
 - 2.2 Determinante de ordem 2 e 3;
 - 2.3 Menor complementar e complemento algébrico (cofator);
 - 2.4 Teorema de Laplace;
 - 2.5 Propriedades dos determinantes;
 - 2.6 Matriz inversa:
 - 2.6.1 Definição de matriz inversa;
 - 2.6.2 Cálculo da matriz inversa através do determinante.
3. Sistemas lineares:
 - 3.1 Introdução ao estudo dos sistemas lineares;
 - 3.2 Definição de sistema linear;
 - 3.3 Resolução de sistemas lineares com duas equações e duas variáveis;
 - 3.4 Regra de Cramer;
 - 3.5 Escalonamento (Eliminação Gaussiana)

4. Funções de uma variável real:
 - 4.1 Definição e exemplos de funções;
 - 4.2 Domínio, contradomínio e conjunto imagem de uma função;
 - 4.3 Alguns tipos de funções de uma variável real;
 - 4.4 Continuidade de uma função.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e giz (pincel) e eventualmente equipamento multimídia; Resolução intensiva de exercícios;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas, lista de exercícios e livros didáticos.

7. AVALIAÇÃO

No decorrer do semestre serão realizadas as seguintes avaliações:

- Prova (p_1) presencial escrita - individual e sem consulta.
- Prova (p_2) presencial escrita - individual e sem consulta.

Sendo a nota semestral do aluno (N_S), calculada do seguinte modo:

$$N_S = \frac{P_1 + P_2}{2}$$

*As avaliações serão marcadas à medida que o conteúdo for sendo desenvolvido em datas definidas com antecedência mínima de 5 dias.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**. São Paulo: Pearson, 2006.

MACHADO, A. S. **Matemática 6**: funções e derivadas. São Paulo: Atual, 1998.

SVIERCOSKI, R. F. **Matemática aplicada às ciências agrárias**. Viçosa: EdUFV, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

BOLDRINI, J. L.; COSTA, S. I. R.; FIGUEIREDO, V. L.; WETZLER, H. G. **Álgebra linear**. São Paulo: Harbra, 1980.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**: logaritmos. São Paulo: Atual, 2004.

LEON, S. J. **Álgebra linear com aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

LAY, D. C. **Álgebra linear e suas aplicações**. Rio de Janeiro: JC, 1999.

ÁVILA, G. **Cálculo 1**: funções de uma variável. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	ANATOMIA ANIMAL				1.3. Série	2º SEM.	
1.4. Período letivo	2016/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	JOÃO BATISTA MATOS JUNIOR						

2. EMENTA

Introdução ao estudo de anatomia e fisiologia; sistemas orgânicos (locomotor, reprodutor, excretório, circulatório, respiratório e digestório); morfologia geral e comparada; sistema nervoso; anatomia e fisiologia dos animais monogástricos e ruminantes, com ênfase nas espécies domésticas de importância econômica. Locais e vias de aplicação de medicamentos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre anatomia animal. Apresentar a morfologia e fisiologia das principais espécies domésticas de importância econômica para Zootecnia.

3.2. Objetivos Específicos

Identificar através do estudo teórico e prático as principais estruturas anatômicas que constituem os diferentes sistemas do organismo. Entender as diferenças e particularidades anatômicas e fisiológicas das principais espécies de interesse zootécnico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Estudo de Anatomia e Fisiologia:

- 1.1. Conceitos.
 - 1.1.2. Anatomia.
 - 1.1.3. Fisiologia.

2. Sistemas Orgânicos:

- 2.1. Locomotor.
- 2.2. Reprodutor.
- 2.3. Excretório.
- 2.4. Circulatório.
- 2.5. Respiratório.
- 2.6. Digestório.
- 2.7. Sistema nervoso.

3. Morfologia Geral e Comparada.

4. Anatomia e Fisiologia dos Animais:

- 4.1. Monogástricos.
- 4.2. Ruminantes.

5. Locais e vias de aplicação de medicamentos.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Estudo de caso;
- Aulas práticas;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor de Mídia.
- Lousa.
- Livros.

7. AVALIAÇÃO

- Mínimo de duas avaliações discursivas ou objetivas.
- Seminários em grupo e/ou individuais.
- Relatórios.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

MCCRACKEN, T. O.; SPURGEON, T. L. **Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

8.2. Bibliografia Complementar

KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MILLEN, E. **Zootecnia e veterinária: teoria e práticas gerais**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988.

REECE, W. O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2008.

SWENSON, M. J.; REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

VASCONCELOS, P. M. B. **Guia prático para inseminador e ordenhador**. São Paulo: Nobel, 1990.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	ANATOMIA E SISTEMÁTICA VEGETAL				1.3. Série	2º SEM.	
1.4. Período letivo	2016/2	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	SORAIA OLIVASTRO TEIXEIRA						

2. EMENTA

A célula vegetal: Organelas e membranas; funções; Os tecidos vegetais: meristemas, parênquimas, colênquima, esclerênquima, floema e xilema; estruturas secretoras. Morfologia dos órgãos vegetativos: raiz, caule, folha. Reprodução vegetal: flor e inflorescência; polinização e fecundação; fruto e semente; reprodução vegetativa; Botânica Sistemática. Noções do sistema de classificação. Nomenclatura botânica. Sistemática de Pinophyta (Gimnospermas) e Magnoliophyta (Angiospermas) de interesse econômico.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

• Propiciar aos alunos o estudo teórico-prático dos caracteres anatômicos e morfológicos dos órgãos vegetativos e reprodutivos das plantas superiores. Capacitar os alunos no reconhecimento de espécies vegetativas cultivadas, invasoras e tóxicas, para que possam entender e explicar, botanicamente, padrões de produtividade vegetal.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar as características e funções da célula vegetal no que diz respeito às organelas e membranas;
- Distinguir, comparar e inter-relacionar os tecidos vegetais (meristemas, parênquimas, colênquima, esclerênquima, floema e xilema);
- Identificar a estrutura, as funções, características, classificação e modificações dos órgãos vegetativos e reprodutivos dos vegetais,
- Distinguir e comparar os diferentes grupos vegetais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Citologia vegetal:

- 1.1. Organelas e membranas;
- 1.2. Funções;

2. Histologia vegetal:

- 2.1. Meristemas;
- 2.2. Parênquimas;
- 2.3. Colênquima;
- 2.4. Esclerênquima
- 2.5. Floema;
- 2.6. Xilema;
- 2.7. Estruturas secretoras.

3. Morfologia dos órgãos vegetativos:

- 3.1. Raiz;
- 3.2. Caule
- 3.3. Folha;

4. Anatomia dos órgãos reprodutivos:

- 4.1. Flor e inflorescência;
 - 4.1.1. Polinização e fecundação;
- 4.2. Fruto;
- 4.3. Semente;

5. Botânica sistemática:

- 5.1. Noções do sistema de classificação;
- 5.2. Nomenclatura botânica;
- 5.3. Sistemática de Pinophyta (Gimnospermas) e Magnoliophyta (Angiospermas) de interesse econômico.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Estudo dirigido;
Seminários para apresentação de trabalhos,
Visitas técnicas e aulas práticas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, projetor de multimídia, mídias, base de dados (Portal CAPES), caneta hidrográfica na lousa branca nas cores azul, preta e vermelha.

7. AVALIAÇÃO

- I - Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- II - Provas escritas e/ou orais;
- III - Atividades práticas;
- IV - Seminários em grupo com avaliação individual;

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. **Anatomia vegetal**. Viçosa: EdUFV, 2003.

CUTTER, E. G. **Anatomia vegetal**: células e tecidos. São Paulo: Roca, 2002.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Chave de identificação**: para as principais famílias de angiospermas nativas e cultivadas do Brasil. São Paulo: Plantarum, 2007

8.2. Bibliografia Complementar

BARROSO, G. M. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. Viçosa: EdUFV, 2004.

JOLY, A. B. **Botânica**: introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Nacional, 2002.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHORN, S. E. **Biologia vegetal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. **Botânica**: organografia. Viçosa: EdUFV, 2005.

CUTTER, E. G. **Anatomia vegetal**: experimentos e interpretação: órgãos. São Paulo: Roca, 2002.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	DESENHO TÉCNICO				1.3. Série	2º SEM.	
1.4. Período letivo	2016/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	SORAIA OLIVASTRO TEIXEIRA						

2. EMENTA

Desenho Técnico a mão. Apresentação dos equipamentos usados nos desenhos convencionais com sua aplicação; Comandos de Visualização; Sistemas de Coordenadas; Comandos de Consulta; Controle de Unidades; Comandos de Desenho; Comandos de Seleção; Desenhando com Precisão; Comandos de Modificação; Desenhando com Camadas; Blocos; Dimensionamentos (cotas); Geração de Vistas (layout) em folha: paper space; Elaboração de Projeto na área afim; Plotagem.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

• Possibilitar ao estudante do Curso de Zootecnia, promover o aprendizado do uso de instrumentos para apresentação de linguagem gráfica de acordo com as normativas vigentes; possibilitar execução e leitura de projetos gráficos, com ênfase aos arquitetônicos.

3.2. Objetivos Específicos

- Interpretar planta baixa das unidades: frigorífico, suinocultura, bovinocultura;
- Desenhar planta topográficas de um terreno;
- Capacitar para utilização de tecnologias da informática aplicadas ao desenho.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina:

- 1.1. Metodologia da disciplina;
- 1.2. Conteúdo programático;
- 1.3. Trabalhos e formas de avaliação;

2. Introdução ao desenho técnico:

- 2.1. Instrumentos usadas no desenho técnicos;
- 2.2. Normas técnicas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- 2.3. Formatos de papel série A;
- 2.4. Margens e legendas;
- 2.5. Caligrafia técnica;
- 2.6. Apresentação da folha e dobramento;

3. Regras básicas para desenho a mão livre:

- 3.1. Tipos de desenho: esboço e croqui;

4. Escalas:

- 4.1. Definição e tipos de escalas;
- 5.2. Representação e aplicações das escalas;

5. Projeções e perspectivas;

6. Desenho arquitetônico:

<p>6.1. Planta baixa;</p> <p>6.2. Cortes e Fachadas;</p> <p>7. Noções do uso de computadores para elaboração de desenhos:</p> <p>7.1. Comandos de visualização;</p> <p>7.2. Sistemas de coordenadas;</p> <p>7.3. Comandos de consulta;</p> <p>7.4. Controle de unidades;</p> <p>7.5. Comandos de desenho;</p> <p>7.6. Comandos de seleção;</p> <p>7.7. Desenhando com precisão;</p> <p>7.8. Comandos de modificação;</p> <p>7.9. Desenhando com camadas;</p> <p>7.10. Blocos;</p> <p>7.11. Dimensionamentos (cotas);</p> <p>7.12. Geração de vistas (layout) em folha: paper space;</p> <p>7.13. Plotagem (impressão);</p> <p>8. Elaboração de projeto na área afim;</p>	
<p>5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO</p>	
<p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;</p> <p>Realização de exercícios para avaliação em sala, visando a fixação do conteúdo;</p> <p>Elaboração e entrega de desenhos de estruturas zootécnicas.</p>	
<p>6. RECURSOS DIDÁTICOS</p>	
<p>Lousa, projetor de multimídia, caneta hidrográfica na lousa branca nas cores azul, preta e vermelha.</p>	
<p>7. AVALIAÇÃO</p>	
<p>I ó Exercícios individuais e/ou coletivos em sala e extra classe,</p> <p>II ó Confeção de protejo arquitetônico de estruturas zootécnicas coletivo.</p>	
<p>8. BIBLIOGRAFIA</p>	
<p>8.1. Bibliografia Básica</p>	
<p>BAÊTA, F. C. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 2010.</p> <p>FRENCH, T. A.; VIERCK, C. J. Desenho e tecnologia gráfica. São Paulo: Globo, 2005.</p> <p>PEREIRA, A. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976.</p>	
<p>8.2. Bibliografia Complementar</p>	
<p>BALDMAM, ROQUEMAR. AutoCAD 2000: utilizando totalmente 2D e 3D e avançado. São Paulo: Erica, 1999.</p> <p>FABICHAK, I. Pequenas construções rurais. São Paulo: Nobel, 2004.</p> <p>GOUVEIA, A. M. G. Instalações para a criação de ovinos tipo corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Brasília: LK, 2007.</p> <p>MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho. São Paulo: Hemus, 2004.</p> <p>SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: EdUFSC, 1997.</p>	
<p>9. LOCAL E DATA</p>	<p>10. ASSINATURA DO DOCENTE</p>
<p>Alta Floresta, 25 de julho de 2016.</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular ECOLOGIA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2016/2 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 34h **1.7. Total de aulas** 40

1.8. Docente ALEXANDER STEIN DE LUCA

2. EMENTA

A ecologia e seu domínio; O ambiente físico e fatores limitantes; Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos; Parâmetros populacionais; Crescimento e regulação das populações; Relações interespecíficas; Conceitos e parâmetros de comunidades; Padrões de biodiversidade; O desenvolvimento da comunidade.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

✓ Demonstrar aos discentes, a importância do conhecimento dos conceitos básicos da Ecologia, enfatizando a participação dos organismos em habitats diversos a importância deste conhecimento para o profissional Bacharel em Zootecnia.

3.2. Objetivos Específicos

✓ No decorrer das aulas os discentes deverão exercer atividades que possam leva-lo a:
✓ Aprender os conceitos de Ecologia e de meio ambiente;
✓ Conhecer os biomas, em especial Amazônico enfocando a utilização dos seus recursos naturais;
✓ Despertar e aprimorar atitudes nas ações ambientais de maneira sustentável na atuação profissional como Zootecnista.
✓ Compreender o papel do Bacharel em Zootecnia na preservação e manutenção dos recursos naturais;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 A ecologia e seu domínio

- Conceitos Gerais
- Histórico da Ecologia.

2 O ambiente físico e fatores limitantes

- Organismos e o Meio:
- Condições,
- Recursos e Limites de Tolerância.
- Nicho e Gradientes Ecológicos.
- Heterogeneidade e Complexidade Ambiental (Local e Regional).

3 Ecossistemas

- Biodiversidade e funções ecossistêmicas.
- fluxo de energia

4 Ciclos biogeoquímicos

- Ciclo da água
- Ciclo do Oxigênio
- Ciclo do carbono

5 Classificação dos recursos naturais:

- Biomas
- Definição
- Tipos de Biomas Brasileiros
- Áreas de Preservação Ambiental e Preservação do Ambiente

6 Desenvolvimento Sustentável

7 O desenvolvimento da comunidade.

- Estrutura e cadeias tróficas.

8 Parâmetros populacionais;

A- Estrutura Populacional

- Habitat e Distribuição das Populações
- Dispersão
- Densidade Populacional
- Variações Espaciais e Temporais na Densidade Populacional
- Dispersão e Coerência Espacial das Populações
- A tabela de Vida
- Estimativa de Sobrevivência em Populações Naturais

B- Crescimento Populacional e Regulação

- Crescimento Exponencial
- Crescimento Geométrico
- Estrutura Etária e Taxa de Crescimento Populacional
- A Taxa Intrínseca de Aumento
- O Potencial de Aumento das Populações
- A Regulação do Tamanho da População
- A Equação Logística
- Fatores Dependentes da Densidade
- Dependência da Densidade nos Animais
- Dependência da Densidade nas Plantas

C- Dinâmica Espacial e Temporal

- Flutuação em Populações Naturais
- Análise do Fator-Chave
- Ciclos Populacionais e Processos Demográficos Intrínsecos
- Retardos de Tempo e Oscilações de Tempo Contínuo
- Meta Populações
- Efeitos Estocásticos
- Extinção Estocástica de Pequenas Populações

D- Interações das Espécies

- Relações Entre Espécies
- Tipos de Interações de Espécies
- Adaptações Diversas de Predador e Presa
- Os Sentidos dos Predadores
- A Fuga da Presa
- Coloração Crítica e de Advertência
- Mimetismo
- Parasitos
- Defesa das Plantas
- Mutualismo
- Polinização e Dispersão de Sementes

E - Competição

- Recursos
- Fatores Limitantes
- A Demonstração Experimental da Competição

- O Princípio da Exclusão Competitiva
- A Teoria da Competição e Coexistência
- Competição na Natureza
- Estudos de Experimentais de Competição Entre Espécies de Animais
- Mecanismos de Competição.
- A Assimetria da Competição
- A Competição Entre Espécies de Parentesco Distante

- A Predação e o Resultado da Competição
- F- Predação**
- A Limitação de Populações de Presas pela Predação
 - Sistemas Parasito-hospedeiro
 - Herbívoros e Populações de Plantas
 - Ciclos Predador-presas
 - Um Modelo Predador-presas Simples
 - A Resposta Funcional
 - A Resposta Numérica
 - Estabilidade em Sistemas Predador-presas
 - Estados Estáveis Múltiplos nos Sistemas Predador-presas
 - Razão Populacional Predador-presas e Produção Máxima Sustentável
- 9 Conceitos e parâmetros de comunidades;**
- Organização das comunidades
 - Regulação
 - Equilíbrio.
- 10 Padrões de biodiversidade;**
- Sucessão ecológica
 - Mosaicos ambientais.
 - Diversidade Biológica

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas, expositiva com uso de roteiro de estudo dirigido e textos complementares, relacionados com o tema. Nas aulas práticas, serão realizadas à campo com a finalidade de se demonstrar as metodologias específicas em estudos ecológicos e coletas de materiais.

Não será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks durante as aulas, a menos que seja permitido pelo docente.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, projetor multimídia e quadro branco. Também serão utilizados outros meios ou materiais de ensino (revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários, trabalho escrito e relatórios das aulas de campo.

As avaliações poderão ser no mínimo de duas e no máximo de quatro.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUEZ, E. **Biologia da conservação**. Londrina: Planta, 2011.

RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

8.2. Bibliografia Complementar

BAETA, A. M. B. et al. **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2011.

KREBS, J. R.; DAVIES, N. B. **Introdução a ecologia comportamental**. São Paulo: Atheneu, 1996.

ODUM, E. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

OLIVEIRA, G. S. **Conservação do meio ambiente**: aquecimento global e desafios para o século 21. São Paulo: Barsa Planeta, 2010.

OLIVEIRA, H. H. **ZSEE**: zoneamento socioeconômico ecológico de Mato Grosso: caderno pedagógico. Cuiabá: [s.n.], 2009.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular ESTATÍSTICA BÁSICA **1.3. Série** 2º SEM.

1.4. Período letivo 2016/2 **1.5. Aulas/semana** 3 **1.6. Carga horária** 51h **1.7. Total de aulas** 60

1.8. Docente FABIO LUIZ RECH

2. EMENTA

Noções de análise exploratória de dados, gráficos, tabelas; distribuição de frequências; medidas de tendência central; medidas de variabilidade; medidas de assimetria e curtose; probabilidade; distribuição de probabilidade binomial, poisson e normal; correlação e regressão.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Dar condições ao futuro profissional para compreender ou mesmo planejar, executar, tabular e interpretar dados experimentais na área de zootecnia.

3.2. Objetivos Específicos

- Construir e interpretar séries e gráficos;
- Calcular medidas descritivas e interpretá-las;
- Utilizar da correlação e regressão linear para analisar relação entre duas variáveis e realizar predições;
- Despertar a valorização da pesquisa como instrumento fundamental para o desenvolvimento da zootecnia;
- Proporcionar condições para uma atitude crítica e objetiva diante de fatos e problemas científicos que exijam soluções e decisões;
- Oferecer ao estudante de zootecnia, situações que tornem natural a interpretação dos fenômenos estudados;
- Desenvolver no aluno o pensamento científico contribuindo para o seu desenvolvimento profissional;
- Minimizar as dificuldades dos estudantes de zootecnia quando do estudo experimental e lógico;
- Desenvolver a habilidade do manuseio de dados gráficos e medidas estatísticas utilizadas em zootecnia.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação de dados em tabelas
 - o que é variável e o que é dado?
 - apuração de dados
 - construção de tabelas
 - tabelas de distribuição de frequências
- Apresentação de dados em gráficos
 - dados qualitativos
 - dados numéricos
- Medidas de tendência central
 - média, mediana e moda de amostra

- Questão de variabilidade
 - mínimo, máximo e amplitude
 - quartil
 - percentil
 - desvio padrão
- Relação entre duas variáveis
 - correlação
 - regressão
- Probabilidade
 - o que é probabilidade
 - algumas taxas importantes

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

As aulas serão realizadas em sala de aula, com uso do quadro negro, acervo bibliográfico, para que os alunos possam ler previamente sobre o tema abordado em aula;
Aulas serão expositivas ó dialogadas acrescidas, sempre que possível, de períodos para debate sobre os temas apresentados e suas correlações.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

Provas escritas, estudos dirigidos, relatórios práticos, seminários e avaliação subjetiva (interesse, participação e comportamento).
As provas e os trabalhos serão realizados conforme estabelecem as normas da Instituição.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**: métodos quantitativos. São Paulo: Saraiva, 2006.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.

LEVINE, D. M. **Estatística**: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

8.2. Bibliografia Complementar

COSTA-NETO, P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Blucher, 2002.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 2010.

FURTADO, D. F. **Estatística básica**. Lavras: UFLA, 2005.

MEYER, P. L. **Probabilidade**: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

TRIOLA, M. F. **Introdução a estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	GENÉTICA BÁSICA				1.3. Série	2º SEM.	
1.4. Período letivo	2016/2	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	51h	1.7. Total de aulas	60
1.8. Docente	ALEXANDER STEIN DE LUCA						

2. EMENTA

Hereditariedade e variação; material genético; mitose, meiose e mecanismos genéticos de reprodução; determinação do sexo; síntese proteica; cromossomas, classificação e aberrações; princípios Mendelianos: 1ª e 2ª Leis de Mendel; fenótipo e genótipo; modos de ação gênica; expressão gênica, estrutura do gene; ligação e recombinação gênica; mapas genômicos; herança ligada, influenciada e limitada pelo Sexo; genética das populações; genética de micro-organismos; genética molecular.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno conceitos elementares de genética, visando a compreensão dos mecanismos básicos da hereditariedade, fornecer o conhecimento dos processos que levam a manifestação dos fenótipos em indivíduos e populações, também levá-lo a conhecer métodos e processos que utilizam princípios genéticos em áreas de saúde humana, agricultura, pecuária e microrganismos de interesse comercial e na produção animal.

3.2. Objetivos Específicos

Ao término da disciplina o aluno deverá desenvolver habilidades para:

- Identificar a importância das alterações genéticas na hereditariedade;
- Utilizar princípios de Genética básica;
- Identificar as alterações cromossômicas em cariótipos;
- Reconhecer as principais doenças genéticas, suas características;
- Identificar padrões de Herança Mendelianos e Não Mendelianos;
- Compreender os mecanismos moleculares da organização do material genético e da regulação da expressão gênica.
- Consolidar conhecimentos indispensáveis sobre a importância do estudo genético para a vida, despertando atitudes científica, racional e crítica, com ênfase nas aplicações em áreas de saúde humana, agricultura, pecuária e microrganismos de interesse comercial.
- Desenvolver conhecimentos sobre o mecanismo de continuidade da vida e variação entre as espécies no processo evolutivo.
- Refletir sobre a concepção teórica de trabalhos científicos realizados, para a identificação, estruturação e função do material genético.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Introdução à Genética**
 - Conceitos fundamentais
2. **Hereditariedade e variação;**

- 3. Material genético;**
 - Cromossomos
 - Estrutura cromossômica
 - DNA e RNA e sua composição
- 4. Mitose, meiose e mecanismos genéticos de reprodução;**
- 5. Determinação do sexo;**
- 6. Síntese proteica;**
- 7. Classificação e aberrações;**
- 8. Princípios Mendelianos: 1ª e 2ª Leis de Mendel;**
- 8.1 Primeira Lei de Mendel**
 - Um pouco de história
 - A ervilha
 - A primeira lei de Mendel ou lei da segregação
 - Enunciado da primeira lei de Mendel
 - Interpretação atual da primeira lei de Mendel
- 8.2 Segunda Lei de Mendel**
 - Conceito de segregação independente
 - Enunciado da segunda lei de Mendel
 - Determinando o número de gametas
 - Meiose e segunda lei de Mendel
- 9. Fenótipo e genótipo;**
 - **Fenótipo Definição e Genótipo Definição**
 - Interação entre o fenótipo e o genótipo
 - Cruzamento-teste: determinando o genótipo
 - Construindo um heredograma
 - Retrocruzamento
 - Ausência de dominância
 - Dominância incompleta
 - Co-dominância
 - Alelos letais
- 10. Modos de ação gênica;**
 - Alelos múltiplos
 - Cor da pelagem de coelhos e outros animais
 - Herança dos Grupos Sanguíneos no Sistema ABO Humano
 - Herança dos Grupos Sanguíneos no Sistema Rh
 - Doença hemolítica do recém-nascido ou eritroblastose fetal
- 11. Expressão gênica, estrutura do gene;**
- 12. Ligação e recombinação gênica;**
- 13. Mapas genômicos;**
- 14. Herança ligada, influenciada e limitada pelo Sexo;**
 - Anomalias genéticas
 - Agentes mutagênicos
- 14.1 Mutações**
 - Mutações gênicas
 - Mutações cromossômicas
 - Mutações numéricas
 - Euploidia
 - Aneuploidia
 - Anomalias dos cromossomos sexuais
- 15. Genética das populações;**
- 16. Genética de micro-organismos;**
- 17. Genética molecular.**

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica expositiva com uso de roteiro de estudo dirigido e textos complementares, relacionados com o tema. Não será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks durante as aulas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos pedagógicos utilizados serão projetor multimídia, livros, apostilas e quadro branco.

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários e trabalho escrito.

As avaliações poderão ser no mínimo duas e no máximo quatro.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

VIANA, J. M. S.; CRUZ, C. D.; BARROS, E. G. **Genética: fundamentos**. Viçosa: UFV, 2012. v. 1.

SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. São Paulo: Roca, 2012.

8.2. Bibliografia Complementar

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Conceitos de biologia: genética evolução e ecologia**. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3.

FROTA-PESSOA, O.; SANTINI, M. A.; FRAGOSO, C. **Genética e evolução**. São Paulo: Scipione, 2001.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LAZZARINI NETO, S. **Reprodução e melhoramento genético**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. B. **Genética na agropecuária**. Lavras: EDUFLA, 2008.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso BACHARELADO EM ZOOTECNIA

1.2. Componente curricular IMUNOLOGIA BÁSICA

1.3. Série 2º SEM.

1.4. Período letivo 2016/2 **1.5. Aulas/semana** 3 **1.6. Carga horária** 51h **1.7. Total de aulas** 60

1.8. Docente JOÃO BATISTA MATOS JUNIOR

2. EMENTA

Introdução ao estudo da imunologia; células do sistema imune; órgãos do sistema imune; resposta imune nos animais; imunidade inata e adquirida; inflamação; generalidades sobre antígeno e anticorpos; imunidade humoral e celular; imunoprofilaxia; reações de hipersensibilidade; vacinação e vacinas; drogas que interferem no sistema imune.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre imunologia básica. Compreensão dos conceitos básicos de imunologia, conduzir estudos dos fundamentos da imunologia, a partir do conhecimento dos componentes celulares e dos mecanismos responsáveis pelo fenômeno da imunidade.

3.2. Objetivos Específicos

- Conhecer as principais células do sistema imune.
- Determinar os mecanismos imunes envolvidos nos processos patológicos.
- Possibilitar a compreensão das respostas imunológicas do organismo.
- Permitir o entendimento sobre imunodeficiências, reações de hipersensibilidade e imunização.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Introdução ao estudo da imunologia.**
 - 1.1. Conceitos.
2. **Células do sistema imune.**
3. **Órgãos do sistema imune.**
4. **Resposta imune nos animais.**
5. **Imunidade inata e adquirida.**
6. **Inflamação.**
7. **Generalidades sobre antígeno e anticorpos.**
8. **Imunidade humoral e celular.**
9. **Imunoprofilaxia.**
10. **Reações de hipersensibilidade.**
11. **Vacinação e vacinas.**
12. **Drogas que interferem no sistema imune.**

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Estudo de caso;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor de Mídia.
- Lousa.
- Livros.

7. AVALIAÇÃO

- Mínimo de duas avaliações discursivas ou objetivas.
- Seminários em grupo e/ou individuais.
- Relatórios.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BIER, O. G.; MOTA, I.; SILVA, W. D. **Imunologia básica e aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

HINCHCLIFF, K. W.; BLOOD, D. C.; GAY, C. C.; RADOSTITS, O. M. **Clínica veterinária**: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TIZARD, I. A. **Imunologia veterinária**: uma introdução. São Paulo: Elsevier, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

BIER, O. **Bacteriologia e imunologia**. São Paulo: Melhoramentos, São Paulo, 1966.

CAETANO, N. **Medicamentos e vacinas**: bovinos e equinos. São Paulo: 1993.

CÔRTEZ, J. A.; LYRA, T. M. P.; COUTINHO, D. **Programa de erradicação da febre aftosa**: guia de orientação operacional para o programa de saúde animal do estado de Mato Grosso. Cuiabá: FEFA/MT, 1998.

SANTOS, B. M.; DIAS, C. C. A.; MOREIRA, M. A. S. **Manual de doenças avícolas**. Viçosa: UFV, 2009.

TORTORA, G. J. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	QUÍMICA ANALÍTICA				1.3. Série	2º SEM.	
1.4. Período letivo	2016/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	FELIPE BOZ SANTOS						

2. EMENTA

Introdução à Química Analítica Qualitativa e Quantitativa; Conceitos; Normas e regras de segurança em Laboratório de Química; Treinamento para uso e manutenção de materiais, reagentes e equipamentos de laboratório; Técnicas Básicas de Laboratório; Medidas em Análises Químicas; Erros e Tratamentos dos Dados Analíticos; Preparo de Soluções; Identificação de Cátions e Ânions; Gravimetria; Titulometria; Potenciometria; Introdução a Cromatografia.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer aos discentes embasamento teórico e prático acerca dos conceitos da química analítica e capacitá-los a aplicar os conhecimentos adquiridos na prática profissional de zootecnia.

3.2. Objetivos Específicos

Dominar os fundamentos teóricos dos principais métodos de análise na química analítica; Realizar determinações experimentais empregando métodos analíticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de solução. Solute e solvente. Os distintos tipos de solução. Solubilidade. Unidades de concentração. Preparo de soluções.
- Conceito da situação de equilíbrio químico. Força de ácidos e bases em soluções aquosas. Definição de pH.
- Reações de neutralização ácido-base. Ponto de equivalência e ponto final da reação. Indicadores visuais. Neutralização de ácido forte com base forte. Neutralização de ácido fraco com base forte. Determinações das concentrações desconhecidas de ácido ou base com a volumetria de neutralização.
- Reações de precipitação. Equilíbrio de solubilidade e produto de solubilidade. Fatores que influenciam a solubilidade. Ponto de equivalência e ponto final da reação. Indicadores visuais empregados. Identificação e quantificação de cátions e ânions por reações de precipitação.
- Definição de complexos e sua formação. Constantes de estabilidade. Análise quantitativa de espécies químicas com a volumetria de complexação. Ponto de equivalência e ponto final da reação. Indicadores visuais empregados.
- Equação de Nernst. Relação entre medidas de potencial elétrico e concentração de espécies químicas. Medida de pH com eletrodos de vidro combinados. Curvas potenciométricas de reações de neutralização ácido-base e avaliação do ponto final da reação.
- Lambert-Beer. O fenômeno da cor e o espectro no visível. Colorimetria e fotometria. Instrumentação para colorimetria.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Aulas práticas de Laboratório na medida do possível.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos.

7. AVALIAÇÃO

- exercícios;
- trabalhos individuais e/ou coletivos;
- fichas de acompanhamento;
- relatórios;
- atividades complementares;
- provas escritas;
- atividades práticas;

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CROUCH, S. **Fundamentos de química analítica**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2005.

EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análise química**. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. v. 1.

MORITA, T.; ASSUMPCÃO, R. M. V. **Manual de soluções, reagentes e solventes**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

8.2. Bibliografia Complementar

CASTELLAN, G. **Fundamentos de físico-química**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análise química**. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. v. 2.

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2011.

VOGEL, A. **Química analítica qualitativa**. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

TRINDADE, D. F. et al. **Química básica experimental**. São Paulo: Ícone, 1998.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	BACHARELADO EM ZOOTECNIA						
1.2. Componente curricular	ZOOLOGIA				1.3. Série	2º SEM.	
1.4. Período letivo	2016/2	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	ALEXANDER STEIN DE LUCA						

2. EMENTA

Introdução à Zoologia nomenclatura e classificação zoológica; Filo Protozoa; Filo Platyhelminthes; Filo Nemathoda; Filo Acanthocephala; Filo Annelida; Filo Arthropoda; Filo Chordata - Classes: Amphibia, Reptilia, Aves, Mammalia.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos discentes, por meio de atividades teórico-práticas executadas em sala de aula, no campo e em laboratório, o estudo referente aos aspectos taxonômicos, ecológicos, morfológicos, fisiológicos, etológicos e reprodutivos dos diversos grupos de Invertebrados e Vertebrados de importância para o conhecimento do profissional Bacharel em Zootecnia.

3.2. Objetivos Específicos

No decorrer das aulas o aluno deverá exercer atividades que possam levá-lo a:

- Conhecer como são constituídos os grupos animais em sua estrutura, fisiologia, ecologia, reprodução, comportamento e relações com o homem.
- Compreender os principais fatores ecológicos e evolutivos envolvidos no sucesso e na diversificação dos Invertebrados e Vertebrados.
- Aprender as estruturas morfológicas bem com identificando sua organização e funcionamento
- Desenvolver o senso crítico de pesquisa e observação

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Introdução à Zoologia nomenclatura e classificação zoológica

Nomenclatura Zoológica
Introdução
Códigos e Nomenclatura Zoológica
Objetivo do Código
Taxa e categorias
Nomes dos Taxa
Homônímia, sinonímia, prioridade
Publicação, autoria e data
Tipificação
Nomes do Grupo da espécie
Nomes do grupo do gênero
Nomes do grupo da família
Comissão de nomenclatura
Código Internacional de Nomenclatura Zoológica

2- Filo Protozoa;

Características gerais
Morfologia.
Habitat e Relações com o Homem e Animais.
Distribuição Geográfica.
Classificação e Reprodução.
Características Evolutivas.

3- Filo Platyhelminthes

Características gerais
Morfologia Externa e Interna.
Habitat e Relações com o Homem e Animais.
Distribuição Geográfica.
Classificação e Reprodução.
Características Evolutivas.

4- Filo Nemathoda

Características gerais
Morfologia Externa e Interna.
Habitat e Relações com o Homem e Animais.
Distribuição Geográfica.
Classificação e Reprodução.
Características Evolutivas.

5- Filo Acanthocephala

Características gerais
Morfologia Externa e Interna.
Habitat e Relações com o Homem e Animais.
Distribuição Geográfica.
Classificação e Reprodução.
Características Evolutivas.

6-Filo Annelida

Características gerais
Morfologia Externa e Interna.
Habitat e Relações com o Homem e Animais.
Distribuição Geográfica.
Classificação e Reprodução.
Características Evolutivas.
Manejo e criação em Cativeiro.

7- Filo Arthropoda

Características gerais
Morfologia Externa e Interna.
Habitat e Relações com o Homem e Animais.
Distribuição Geográfica.
Classificação e Reprodução.
Características Evolutivas.
Manejo e criação em Cativeiro.

8-Filo Chordata - Classes: Amphibia, Reptilia, Aves, Mammalia

Características gerais
Morfologia Externa e Interna.
Habitat e Relações com o Homem.
Distribuição Geográfica.
Classificação e Reprodução.
Características Evolutivas.
Manejo e criação em Cativeiro.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas em campo e no laboratório, expositiva com uso de roteiro de estudo dirigido e textos complementares, relacionados com o tema.

Não será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks durante as aulas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, data show e quadro branco.

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos discentes será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o semestre.

Os discentes serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários e trabalho escrito

As avaliações poderão ser no mínimo de duas e no máximo de quatro.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

HICKMAN JÚNIOR, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. **Zoologia dos Invertebrados**. São Paulo: Roca, 1996.

STORER, I. S.; USINGER, R. L.; STEBBINS, R. C.; NYBAKKEN, J. W. **Zoologia geral**. São Paulo: Nacional, 2000.

8.2. Bibliografia Complementar

AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. **Agroecologia: princípios e técnicas para a agricultura sustentável**. Brasília: Embrapa, 2005.

ALMEIDA, L. M.; RIBEIRO-COSTA, C. S.; MARINONI, L. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. Ribeirão Preto: Holos, 1998.

LARA, F. M. **Princípios de entomologia**. São Paulo: Ícone, 1992.

PARRA, R. A.; ZUCCHI, S. B.; ALVES, J. D. V. **Manual de entomologia agrícola**. 2. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A vida dos vertebrados**. São Paulo: Atheneu, 1993.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de julho de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE